



RELATÓRIO ANUAL 2019



SICOOB



ÍNDICE

Mensagem da Administração	4
Expediente.....	6
Missão, Visão e Valores.....	7
Grandes Números Sicoob Nacional.....	8
Grandes Números Sicoob Credipar	9
Nossas Agências.....	10
Principais ações realizadas em 2019	12
Ações Sociais.....	24
Números da Cooperativa.....	30
Demonstrações contábeis 2019	32



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

TRABALHO, APRIMORAMENTO E EVOLUÇÃO MARCAM 2019



Superação, aprendizagem, aperfeiçoamento e progresso marcaram o ano de 2019. Muito trabalho, ética e transparência aliados a importantes realizações e investimentos, trouxeram um desempenho que resultou em mais de R\$ 2,5 milhões de sobras. Fechamos 2019 com Capital Social integralizado em R\$ 41,5 milhões ante R\$ 38 milhões em 2018, um aumento de 9,16%. As captações de poupança também subiram de R\$ 20,1 milhões para R\$ 26,8 milhões, o que equivale a um crescimento de 33,52% em relação ao ano anterior. O quadro social

fechou em 8.233 cooperados.

O setor de crédito passou por melhorias como a estruturação do setor de cobrança, a criação de uma linha pré-aprovada, de política de crédito rural e seguindo a tendência do Sistema Financeiro Nacional, revisou e reduziu as taxas de juros. A gestão criou ainda políticas de recuperação de crédito que previu, entre outros, o recebimento de bens em dação de pagamento.

Outra mudança pensada em otimizar os trabalhos foi a centralização de cadastro na Unidade Administrativa Des-

membrada e a centralização da Contabilidade, departamento de Pessoal e Pagamentos na Central GO/TO.

Em 2019 foi ano de casa nova para Araguaína e Gurupi. Em abril, foram inauguradas as novas instalações da Cooperativa no município de Araguaína e os associados receberam uma agência que conta, entre outros, com caixas com área reservada e estacionamento subterrâneo. Os cooperados de Gurupi também receberam uma agência totalmente pensada em atender suas demandas e necessidades. Inaugurada em agosto, as novas instalações primam pelo conforto e a privacidade que o associado merece. Para 2020, a previsão é que a agência Sede, em Paraíso do Tocantins, também ganhe novas instalações. As obras tiveram início em 2019 e já estão adiantadas, entrando em fase de acabamento.

O Sicoob Credipar inaugurou ainda um Escritório de Negócios para atender a demanda dos moradores de Fátima e cidades circunvizinhas, que há mais de 1 ano não tinham nenhuma instituição financeira presente. Agora, a expectativa para 2020 é que os resultados do escritório possibilitem transformá-lo em agência.

A 16ª edição da Premicap mais uma vez foi destaque e ano passado tornou possível a capitalização de mais de R\$ 1 milhão para a Cooperativa. A tradicional festa - que reuniu mais de 2 mil pessoas, entre cooperados e convidados - mais uma vez foi cenário para a entrega da premiação: dois Saveiros, dois Onix, seis motos, um vale compras de R\$ 3 mil, duas smart TVs, um smartphone de R\$ 2.500 e um notebook ultrafino. Além destes prêmios, a Cooperativa também teve a satisfação de entregar uma Hilux zero Km a um poupador de Paraíso do Tocantins, referente à campanha Poupança Premia-

da de 2018 e ainda um Etios zero Km a uma cooperada de Pium, contemplada na campanha SicoobCap Mais.

Por entender que as feiras de negócios e exposições agropecuárias levam informação, conhecimento técnico e movimentam a economia local, o Sicoob Credipar apoiou e participou de eventos realizados nos municípios onde a Cooperativa está presente. E reforçando o 7º princípio do cooperativismo, que é o interesse pela comunidade, além dos auxílios natalidade e funeral, o Sicoob Credipar apoiou várias entidades e realizou ações sociais, como o Dia C e o Natal Solidário nos 12 municípios onde a instituição tem atendimento.

A educação também foi foco e além da Bolsa Universitária, que mais uma vez ajudou o cooperado a investir em capacitação, graduação e aperfeiçoamento, os araguainenses foram contemplados com a passagem do Expresso Instituto Sicoob, um ônibus adaptado e equipado como uma plataforma móvel de ensino, que ofertou gratuitamente à comunidade mais de 50 cursos na modalidade de Educação à Distância (EAD).

E para despertar o interesse no jovem pelo cooperativismo, Palmas sediou o Conexão Sicoob - um road show que percorreu as capitais brasileiras com o intuito de levar a estudantes acadêmicos o debate de temas como cooperativismo de crédito, sustentabilidade, consumo consciente e o protagonismo juvenil.

Por tudo isso, podemos dizer que 2019 foi um ano de reconquista, no qual importantes alicerces foram implantados na expectativa de que esses R\$ 2,5 milhões de sobras sejam apenas o início de muitos e bons frutos a serem colhidos em um futuro próximo.

EXPEDIENTE

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Paraíso do Tocantins e Região Ltda

Fundação: 12/03/1991

Início de atividade: 19/11/1991

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente do Conselho de Administração:
Gilberto Alves Moraes

Vice Presidente:

Francisco de Assis Filho

Conselheiros de administração:

Deusdeni Peres de Assis

Divônio Cordeiro Sinfrônio

Guilherme Bevilacqua Maciel Milhomem

Helio Alves Rabelo

Juliana Aparecida Soares Martins

Manoel Bartolomeu da Silva Bandeira

Rafael Araújo Danglard Jucá

CONSELHO FISCAL:

Membros Efetivos:

Cleidevanda Feliciano da Costa Silva

Francys Pierret Gonçalves Gontijo

Adarciri Gonçalves Moreira

Membros Suplentes:

João Paulo Moreira Malheiros

Darci Dario Drews

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretor Administrativo Financeiro

Julio Cesar Galvão

Diretor Operacional

Silvan Celestino dos Santos



MISSÃO VISÃO E VALORES DO SICOOB CREDIPAR

O principal objetivo do Sicoob é unir pessoas que queiram compartilhar sonhos e prosperidade, levando inclusão social e financeira às comunidades onde está presente. Aqui, apresentamos as diretrizes que guiam a atuação da nossa cooperativa.



MISSÃO

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis aos associados e as suas comunidades por meio do cooperativismo



VISÃO

Ser a principal instituição financeira dos seus associados e comunidades até 2025

VALORES

- Transparência
- Comprometimento
- Respeito
- Ética
- Solidariedade
- Responsabilidade

GRANDES NÚMEROS

SICOOB NACIONAL



4,6 milhões
de cooperados



5.368 caixas eletrônicos próprios



+ de 43 mil empregados e dirigentes



982 correspondentes



396 cooperativas singulares



R\$ 23,4 bilhões em patrimônio líquido



R\$ 117,2 bilhões em ativos totais

Dados dezembro 2019

GRANDES NÚMEROS

SICOOB CREDIPAR



8,2 mil
cooperados



11.039 mil poupadores



12 agências



01 escritório de negócios



R\$ 41,5 milhões em capital social



R\$ 179,6 milhões em Ativos Totais

Dados dezembro 2019.



NOSSAS AGÊNCIAS

SICOOB CREDIPAR

SICOOB - UNIDADE ADMINISTRATIVA

Rua 7 de Setembro, nº 560, Centro,
Paraíso do Tocantins - TO

SICOOB - PARAÍSO DO TOCANTINS

Av. Bernardo Sayão, nº 630
Centro, Paraíso do Tocantins - TO

SICOOB - ARAGUAÍNA

Av. Cônego João Lima, 836
Vila Rosário, Araguaína - TO

SICOOB - CRISTALÂNDIA

Av. Dom Jaime Antônio Schuck, S/Nº, Qd. 61
Lote 09, Centro, Cristalândia - TO

SICOOB - DIVINÓPOLIS

Av. Codespar, 717º, Qd 44, Lote 14
Centro, Divinópolis do Tocantins - TO

SICOOB - DOIS IRMÃOS

Av. Araguaia, S/Nº, Qd. 20, Lote 19
Centro, Dois Irmãos-TO

SICOOB - BARROLÂNDIA

Av. Bernardo Sayão, Centro, Barrolândia - TO

SICOOB - GURUPI

Av. Pará, esq. com a Rua 3, Centro, Gurupi - TO

SICOOB - MARIANÓPOLIS

Av. Codespar S/Nº, Quadra 21, Lote 04,
Centro, Marianópolis - TO

SICOOB - MIRANORTE

Av. Bernardo Sayão, nº 690
Centro, Miranorte - TO

SICOOB - PIUM

Rua 02, S/Nº, Qd 02, Lote 03, Praça da Matriz
Centro, Pium - TO

SICOOB - PORTO NACIONAL

Rua Bartolomeu Bueno, nº 2062, Centro,
Porto Nacional - TO

SICOOB - PALMAS

Quadra 103 Norte, Av JK nº 153,
Plano Diretor Norte, Palmas - TO



PARAÍSO DO TOCANTINS



CRISTALÂNDIA



PIUM



GURUPI



MARIANÓPOLIS



PALMAS



MIRANORTE



BARROLÂNDIA



DIVINÓPOLIS



ARAGUAÍNA



DOIS IRMÃOS



PORTO NACIONAL

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2019



INAUGURAÇÃO DA AGÊNCIA DE ARAGUAÍNA



Pensando em dar mais conforto a seus cooperados e em fomentar o desenvolvimento econômico local, o Sicoob Credipar inaugurou as novas instalações da agência em Araguaína, com uma edificação de 460 m² de área construída, com amplo espaço para atendimento, caixas com área reservada e estacionamento subterrâneo, propiciando mais conforto e privacidade a seus associados e poupadores.



INAUGURAÇÃO DA AGÊNCIA DE GURUPI



Um ambiente mais clean, confortável e com mais privacidade. Assim é a nova agência do Sicoob Credipar em Gurupi. Com cerca de 340 m² de área construída, as novas instalações, além de maior comodidade, foram pensadas nas necessidades do cooperado. O hall do autoatendimento, conta por exemplo com um armário para deixar os pertences e a agência dispõe de amplo espaço para atendimento, sala de reunião e caixas com área reservada.



INÍCIO DAS OBRAS DA AGÊNCIA SEDE



O projeto prima pelo conforto, privacidade e segurança do cooperado. Localizada na principal avenida de Paraíso, Bernardo Sayão, a nova edificação terá 570 m² de área construída.



ESCRITÓRIO DE NEGÓCIOS EM FÁTIMA



PREMIAÇÕES



Cooperativa com a melhor atuação em Marketing e Certificação DNA Sicoob



Performance Sipag para 5 agências

CENTRALIZAÇÃO DE PROCESSOS



Centralização de cadastro – criação da unidade de cadastro na UAD.



Centralização da Contabilidade, departamento de pessoal e pagamentos.
Central GO/TO

CRIAÇÃO DE POLÍTICAS DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS



- Regulamentação de renegociação de créditos;
- Recuperação de crédito em prejuízos;
- Regulamentação de recuperação via assunção de dívidas;
- Regulamentação de processo de dação de bens;

Criação de resoluções com condições favoráveis a recuperação de crédito, com redução de mora, alongamento de prazos, taxas e condições facilitadas a renegociação/pagamento.

MELHORIAS DO SETOR DE CRÉDITO



Criação de linha Pré – Aprovado;

Criação de política de Crédito Rural;

Estruturação do Setor de Cobrança;

Redefinição de alçadas com mais autonomia as gerências;

Revisão e Redução de taxas de Juros, em média 0,20% - seguindo a tendência do SFN

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – 2020-2025



Elaboração de Planejamento Estratégico 2020-2025 - com ações a serem desenvolvidas em 04 eixos estratégicos.



PRESENÇA EM FEIRAS E EXPOSIÇÕES



Em 2019, o Sicoob Credipar apoiou e participou de 16 eventos. Foram mais de R\$ 23 milhões em negócios realizados (Financiamentos + consórcios)



EXPRESSO SICOOB - ARAGUAÍNA



O Expresso Instituto Sicoob é uma plataforma itinerante de formação profissional e cidadã, instalada em um ônibus adaptado para tornar-se uma estrutura móvel de ensino. Em Araguaína foram cerca de 80 certificações emitidas.



PARCERIA SICOOB LUMIÈRE



O Sicoob Central Goiás/Tocantins fechou uma parceria com a rede de Cinemas Lumière que garante ao associado e a um acompanhante 50% de desconto na compra de ingressos para quaisquer filmes e sessões da rede, nos cinemas dos estados de Goiás e Tocantins. Aqui do Tocantins, têm direito ao benefício apenas os associados do Sicoob Credipar.

PREMICAP



Capitalização de R\$ 1.097.967,00. 02 Saveiros: Paraíso e Dois Irmãos; **02 Onix 1.0:** Paraíso e Dois Irmãos; **06 Moto Honda:** Gurupi, Marianópolis, (2) Dois Irmãos e (2) Paraíso; **Vale compras de R\$ 3 mil:** Gurupi; **02 smarts TV de Led:** Paraíso e Barrolândia; **Smartphone de R\$ 2.500:** Barrolândia; **Notebook Ultrafino:** Paraíso.



ESPAÇOS E ATRAÇÕES PARA TODOS OS PÚBLICOS



A Premicap 2019 contou, entre outros, com cabine de fotos, espaço infantil, espaço mulher e shows ao vivo com Breno Aguiar e Antista do Arcordeon.



CONEXÃO SICOOB



Projeto do Sicoob que viaja pelo país promovendo gratuitamente eventos em universidades com o objetivo de colocar em pauta assuntos como cooperativismo de crédito, entre outros. Realizado em Palmas no mês de outubro.

SICOOBCAP MAIS



Quem começou 2020 de carro zero km é a cooperada do Sicoob Credipar de Pium, Raimunda Maria de Sousa Reis.

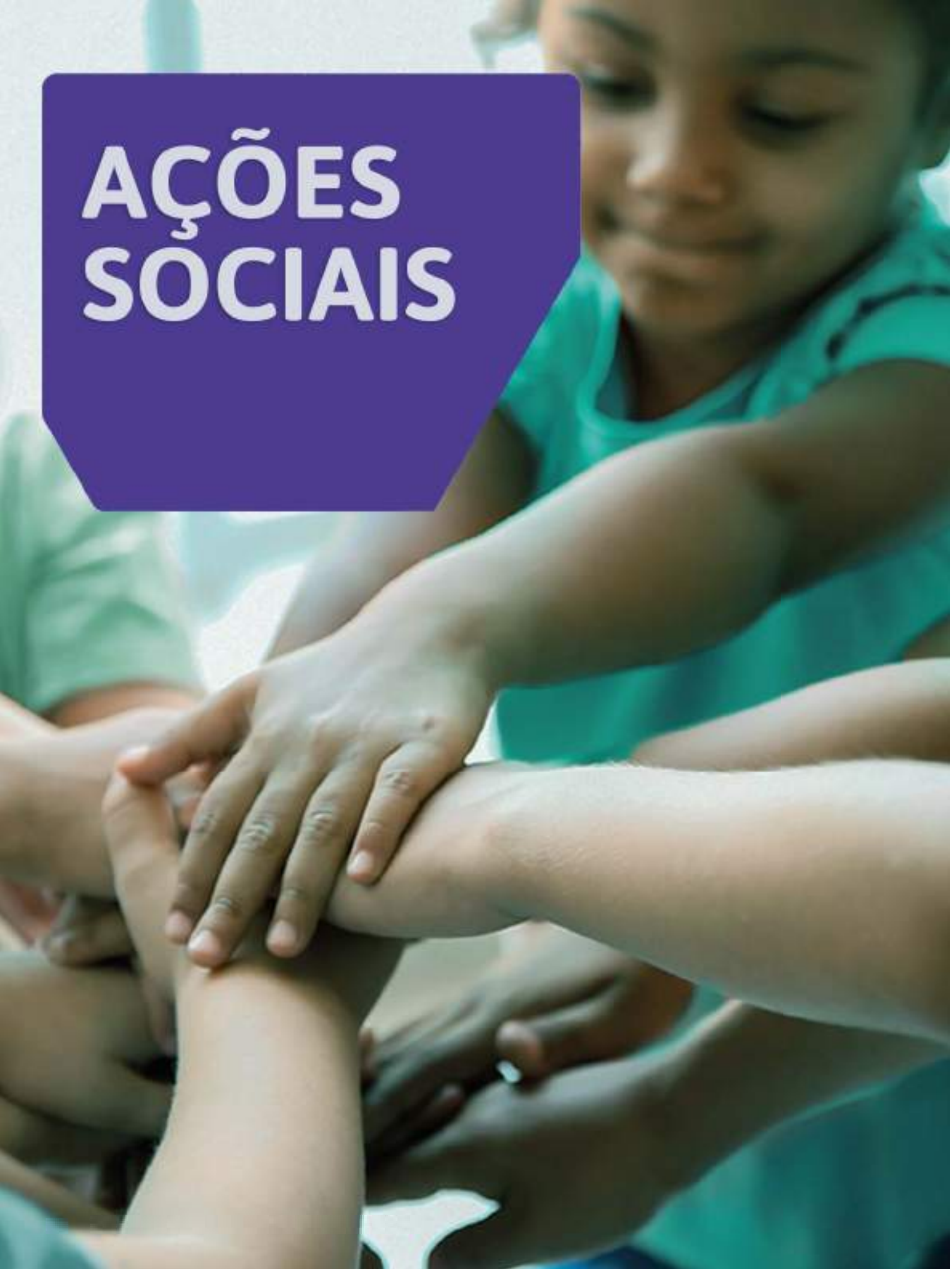
Ela foi contemplada com um Etios Sedã na campanha de capitalização SicoobCap Mais, realizada pelo Sicoob Goiás Central nos estados de Goiás e Tocantins. A campanha capitalizou R\$ 5.364.000,00.

POUPANÇA PREMIADA



O poupador do Sicoob Credipar, Marco Anthonio Gomes Silva, de 19 anos, foi o ganhador de uma Hilux zero Km contemplado na promoção Poupança Premiada 2018 do Sicoob, que sorteou durante toda a vigência da promoção 244 prêmios, no valor total de R\$ 1,894 milhão.

AÇÕES SOCIAIS



BOLSA UNIVERSITÁRIA



120 cooperados - 60 por semestre - foram beneficiados com R\$ 150 mensais por 6 meses. Foram R\$ 216 mil investidos em educação.

2019/1

17 Barrolândia;
9 Paraíso;
8 Divinópolis;
6 Marianópolis;
5 Dois Irmãos;
3 Cristalândia;
3 Miranorte;
3 Araguaína;
3 Pium;
2 Gurupi;
1 Palmas

2019/2

14 Barrolândia;
9 Divinópolis;
7 Paraíso;
6 Marianópolis;
5 Miranorte;
4 Gurupi;
4 Cristalândia;
4 Pium;
3 Dois Irmãos;
3 Araguaína;
1 Palmas

AUXÍLIO NATALIDADE



Auxílio de R\$ 750,00 para que os cooperados custeiem despesas de natalidade de seus filhos. Foram 32 beneficiados, totalizando R\$ 24 mil.

AUXÍLIO FUNERAL



Auxílio para Cooperados e familiares custearem despesas de funeral.
R\$ 15.650,00

APAE



Doação para a manutenção do consultório odontológico R\$ 5.100,00 em 2019.

ASSOCIAÇÃO TERAPÊUTICA JOVENS DE VALOR



Doação mensal de R\$ 1.000,00 para manutenção da entidade.
Total de R\$ 12 mil.

- Em 2019 foram: 170 famílias atendidas;
- 86 pessoas acolhidas.
- Destas 86, 32 retornaram ao mercado de trabalho.

DIA DE COOPERAR

Foram realizadas ações educacionais, de cidadania, arrecadação de alimentos e materiais escolares para diversas entidades. Estas ações beneficiaram diretamente cerca de 1.800 pessoas.

Também foram promovidos eventos para angariar recursos em prol do Hospital de Amor e do Pelotão da PM de Miranorte, que receberam R\$37.958,76 e R\$ 13.686,79, respectivamente.



Pium

Araguaína



Barrolândia



Dois Irmãos



Divinópolis



Miranorte



Palmas



Marianópolis



Miranorte



NATAL SOLIDÁRIO



Divinópolis



Gurupi



Paraíso



Palmas



Barrolândia



Cristlândia



Pium



Araguaína

OUTRAS AÇÕES E DATAS COMEMORATIVAS



Leilão Direito de Viver em prol do Hospital de Amor. Paraíso do Tocantins.



Dia Internacional da Mulher, com dicas de beleza, de saúde e maquiagem. Agência de Gurupi.



Novembro Azul. Conscientização da importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata, com direito a limpeza de pele e hidratação das mãos. Gurupi



Gincana de Cooperação para arrecadação de brinquedos para o Natal em Palmas



Palestra sobre Cooperativismo – Senai / Paraíso



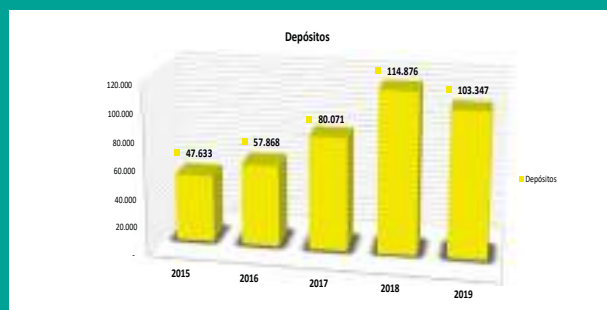
Ação de Educação Financeira - Paraíso

NÚMEROS DA COOPERATIVA

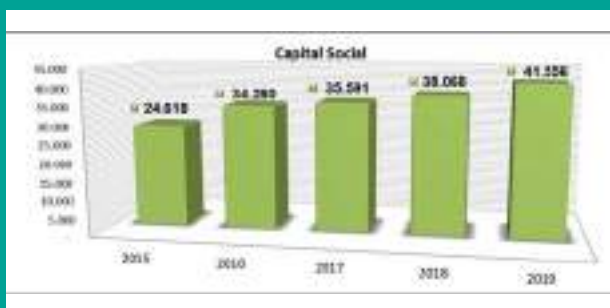




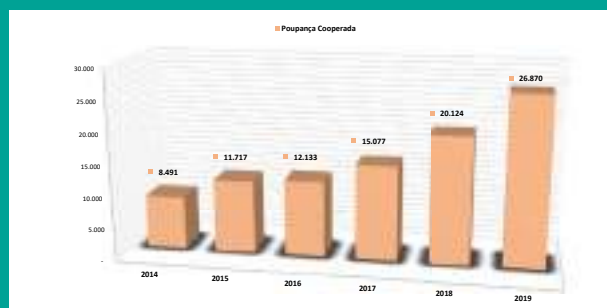
As disponibilidades na centralização, operações de crédito, investimentos e demais bens e direitos somaram mais de R\$ 179 milhões, havendo uma pequena redução de 1,83% no crescimento dos ativos totais.



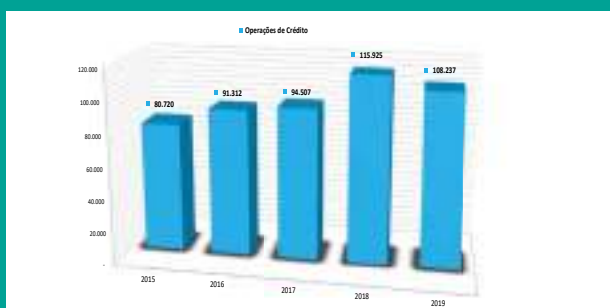
Fechamos 2019, com depósitos a vista e aplicações que somaram o valor de R\$ 103 milhões, 9,51% a menos que 2018.



Em 2019, fechamos com Capital Social integralizado com R\$ 41 milhões com a integralização de 8.233 cooperados. Crescimento de 9,16%



As captações em poupança somaram mais de R\$ 26 milhões um crescimento de 33,52%, em relação a 2018.



Fechamos 2019 com carteira de crédito de R\$ 108 milhões, com o total de 6.245 operações contratadas.



Fechamos a conta de sobras acumuladas do exercício com saldo de R\$ 2,5 milhões, antes do pagamento de juros e com ajustes no exercício.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2019



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO TOCANTINS LTDA.
CNPJ: 26.960.328/0001-43
NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO DE EMPRESAS – NIRE: 174.0000054-

1
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

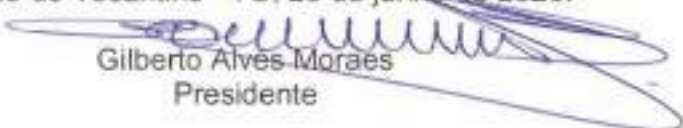
O Presidente da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Tocantins Ltda., de acordo com os termos do Ofício nº 5312/2020 – BCB/SECRE/DIORF, de 19 de março de 2020, do Banco Central do Brasil, também em consonância com a Medida Provisória nº 931, de 30 de março de 2020, e em cumprimento ao Decreto nº 534/2020, emitido pela Prefeitura de Paraíso do Tocantins-TO, no dia 16 de março de 2020, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são de número 8.642 (oito mil seiscentos e quarenta e dois), em condição de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se à distância (por meio virtual), através dos aplicativos Sicoob Moob e Zoom, no dia 22/07/2020, às 17h, com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 18h, com a presença de, metade mais um dos associados, em segunda convocação; às 19h, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1. Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) relatório da gestão; b) balanço do exercício social de 2019; c) relatório da auditoria externa; d) demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2019;
2. Acompanhamento do Plano de Compensação de Perdas verificadas no exercício de 2018;
3. Destinação das sobras apuradas no exercício de 2019;
4. Fixação do valor das cédulas de presença, honorários ou gratificações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e do valor global para pagamento dos honorários, gratificações e/ou benefícios dos membros da Diretoria Executiva.
5. Estabelecimento da fórmula de cálculo a ser aplicada na distribuição de sobras, com base nas operações de cada associado realizadas ou mantidas durante o exercício de 2019;
6. Eleição dos membros do Conselho Fiscal da Cooperativa.

Observações:

1. A participação na Assembleia Geral Ordinária será realizada por meio dos aplicativos Sicoob Moob e Zoom.
2. Informações acerca da instalação e acesso aos aplicativos Sicoob Moob e Zoom estão disponíveis no seguinte sítio eletrônico: www.sicoobtocantins.com.br.
3. Os documentos que serão apreciados em Assembleia serão disponibilizados no site da Cooperativa em: www.sicoobtocantins.com.br.
4. Conforme o Regulamento Eleitoral, disponível na sede da Cooperativa, o último dia para registro da chapa para concorrer às eleições é 01 de julho de 2020, até as 16:00h, na sede da Cooperativa, localizada a Avenida Bernardo Sayão, n. 630, Centro, CEP 77.600-000, na cidade de Paraíso do Tocantins, no Estado do Tocantins.

Paraíso do Tocantins - TO, 20 de junho de 2020.


Gilberto Alves Moraes
Presidente



3263 - SICOOB CREDIPAR
Instituição resp.:
Instituição:
Periodicidade:
Período:

Sisbr 2.0 - Plataforma Contábil
Balanco Patrimonial
 1004 - SICOOB GOIÁS CENTRAL
 3263 - SICOOB CREDIPAR
 Exercícios
 2019 - 2018

Data de Emissão:
 14/02/2020
Hora de Emissão:
 07:18:17

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	121.565.541,14	133.731.198,07
Disponibilidades (Nota 4)	3.754.619,41	2.409.696,81
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 4)	27.294.208,64	4.925.165,49
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	27.294.208,64	4.925.165,49
Relações Interfinanceiras (Nota 5)	28.746.318,21	65.430.571,17
Centralização Financeira	28.746.318,21	65.430.571,17
Operações de Crédito (Nota 6)	47.969.402,71	59.787.972,71
Operações de Crédito - Setor Privado	56.139.025,60	75.620.555,07
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.169.622,89)	(15.832.582,36)
Outros Créditos (Nota 7)	569.841,77	414.969,62
Avais e Fianças	277.705,18	123.343,76
Rendas a Receber	59.968,16	42.702,39
Diversos	418.131,91	335.372,12
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(185.963,48)	(86.448,65)
Outros Valores e Bens (Nota 8)	13.231.150,40	762.822,27
Outros Valores e Bens	12.470.145,05	662.000,00
Despesas Antecipadas	761.005,35	100.822,27
Não Circulante	58.097.600,54	49.286.899,23
Realizável a Longo Prazo	45.958.887,84	37.624.789,40
Operações de Crédito (Nota 6)	45.958.887,84	37.624.789,40
Operações de Crédito - Setor Privado	52.097.681,42	40.304.600,65
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.138.793,58)	(2.679.811,25)
Investimentos (Nota 9)	6.899.731,97	6.171.367,10
Ações e Cotas	6.899.731,97	6.171.367,10
Imobilizado (Nota 10)	4.682.040,15	2.430.425,33
Outras Imobilizações de Uso	6.756.157,39	4.143.626,36
Imóveis de Uso	732.647,91	552.647,91
(-) Depreciações Acumuladas	(2.806.765,15)	(2.265.848,94)
Intangível	556.940,58	3.060.317,40
Softwares	1.524.188,72	3.676.772,85
(-) Amortizações Acumuladas	(967.248,14)	(616.455,45)
Total do Ativo	179.663.141,68	183.018.097,30
PASSIVO		
Circulante	123.942.162,19	146.565.554,92
Depósitos (Nota 11)	100.290.479,70	111.381.284,37
Depósitos à Vista	47.443.344,26	48.165.624,46
Depósitos à Prazo	52.847.135,44	63.215.659,91
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, Hipot. e Deb. (Nota 11)	2.548.452,28	2.823.722,77
Obrigação por Emissão de Letras de Crédito Agronegócio	2.548.452,28	2.823.722,77
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	12.739.356,66	26.606.160,02
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	88.150,76	88.150,76
Repasse Interfinanceiros	12.651.205,90	26.518.009,26
Relações Interdependências (Nota 13)	4.286.182,12	1.735.000,00
Recursos em Trânsito de Terceiros	4.286.182,12	1.735.000,00
Obrigações por empréstimos (Nota 12)	979.971,21	1.120.478,27
Cooperativa Central	979.971,21	1.120.478,27
Obrigações por Repasses (Nota 12)	663,45	-
Bancoob	663,45	-
Outras Obrigações (Nota 14)	3.097.056,77	2.898.909,49
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	41.642,65	67.338,84
Sociais e Estatutárias	58.267,04	453.169,07
Fiscais e Previdenciárias	395.147,61	274.584,59
Diversas	2.601.999,47	2.103.816,99
Não Circulante	15.617.260,63	690.728,30
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, Hipot. e Deb. (Nota 11)	508.952,09	670.687,54
Obrigação por Emissão de Letras de Crédito Agronegócio	508.952,09	670.687,54
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	15.055.221,70	-
Repasse Interfinanceiros	15.055.221,70	-
Outras Obrigações (Nota 14)	53.086,84	20.040,76
Diversas	53.086,84	20.040,76
Patrimônio Líquido (Nota 15)	40.103.718,86	35.761.814,08
Capital Social	41.556.540,30	38.068.411,83
Capital	41.556.540,30	38.068.411,83
Reserva de Capital	15.399,17	15.399,17
Reserva de Sobras	134.702,98	3.082.468,69
Fundo de reserva	76.973,13	3.082.468,69
Fundo para aumento de capital	57.729,85	-
Perdas Acumuladas	(1.602.923,59)	(5.404.465,61)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	179.663.141,68	183.018.097,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Júlio Cesar Galvão
 CPF.: 387.581.111-68
 Diretor Administrativo

Lorena Teixeira Rezende Dias
 CPF.: 884.352.291-49
 Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6



3263 - SICOOB CREDIPAR
Instituição resp.:
Instituição:
Periodicidade:
Período:

Sisbr 2.0 - Plataforma Contábil
Demonstração de Fluxo de Caixa
 1004 - SICOOB GOIÁS CENTRAL
 3263 - SICOOB CREDIPAR
 Exercícios
 2019 - 2018

Data de Emissão:
 14/02/2020
Hora de Emissão:
 07:23:10

DISCRIMINAÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras/(perdas) líquidas antes do IRPJ E CSLL	2.413.547,04	(4.860.079,28)
Ajustes as sobras/perdas líquidas (não afetaram o caixa)	3.882.191,49	16.054.126,56
Ajuste de Exercícios Anteriores	129.837,17	(8.324,64)
Provisão para Operações de Crédito	4.919.153,51	15.571.275,78
Provisão de Juros ao Capital	(1.777.928,63)	-
Despesas de depreciação e amortização	898.378,90	733.976,86
IRPJ / CSLL	(287.249,46)	(242.801,44)
Aumento (redução) em ativos operacionais	(14.057.882,23)	(24.825.868,17)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-
Operações de crédito	(1.434.681,95)	(28.025.311,35)
Outros créditos	(154.872,15)	2.830.869,65
Outros valores e bens	(12.468.328,13)	368.573,53
Aumento (redução) em passivos operacionais	(7.696.940,40)	45.918.021,33
Depósitos	(11.090.804,67)	34.998.519,52
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	(437.005,94)	-
Relações Interdependências	3.739.600,46	9.743.185,76
Obrigações por empréstimos e repasses	(139.843,61)	(140.199,07)
Outras obrigações	231.113,36	1.316.515,12
1 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(15.459.084,10)	32.286.200,44
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de investimentos	(728.364,87)	434.365,00
Aquisição de imobilizado de uso	(2.799.201,03)	(2.172.052,00)
Aquisição de Ativo Intangível	2.152.584,13	2.570.901,00
2 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.374.981,77)	833.214,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento por novas integralizações de capital	8.255.643,52	(2.477.448,32)
Devoluções de Capital	(6.510.914,46)	(989.240,34)
Subscrição de Juros ao Capital	1.777.928,63	-
IRRF sobre Juros ao Capital	(34.529,22)	-
FATES Sobras Exercício	(9.621,64)	-
Utilização de Recursos do FATES	385.271,83	-
3 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	3.863.778,66	(3.466.688,66)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIV. DE CAIXA (SOMATÓRIO 1 + 2 + 3)	(12.970.287,21)	29.652.725,78
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	(12.970.287,21)	29.652.725,78
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	72.765.433,47	43.112.707,69
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	59.795.146,26	72.765.433,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Júlio Cesar Galvão
 CPF.: 387.581.111-68
 Diretor Administrativo

Lorena Teixeira Rezende Dias
 CPF.: 884.352.291-49
 Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6



3263 - SICOOB CREDIPAR
Instituição resp.:
Instituição:
Periodicidade:
Período:

Sisbr 2.0 - Plataforma Contábil
Demonstração de Resultado do Exercício
 1004 - SICOOB GOIÁS CENTRAL
 3263 - SICOOB CREDIPAR
 Exercícios e Semestre
 2019 - 2018 e 2º sem-2019

Data de Emissão:
 14/02/2020
Hora de Emissão:
 07:23:10

Descrição	2º SEM - 2019	31/12/2019	31/12/2018
Receitas da Intermediação Financeira	12.117.045,16	24.842.597,24	24.877.468,78
Resultado com operações de crédito (Nota 17)	11.464.349,95	23.968.634,93	24.827.362,73
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	599.805,21	821.072,31	50.106,05
Resultado de aplicações compulsórias	52.890,00	52.890,00	-
Despesas da Intermediação Financeira (Nota 18)	120.257,16	(10.707.754,70)	(21.091.819,28)
Operações de captação no mercado	(1.737.780,82)	(3.694.232,04)	(3.684.149,93)
Operações de empréstimos e repasses	(1.073.778,04)	(2.094.369,15)	(1.836.393,57)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.931.816,02	(4.919.153,51)	(15.571.275,78)
Resultado bruto da intermediação financeira	12.237.302,32	14.134.842,54	3.785.649,50
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.148.225,42)	(11.346.196,75)	(8.214.692,05)
Receitas de prestação de serviços (Nota 19)	1.976.382,75	3.667.205,51	2.720.892,71
Receitas de tarifas Bancárias (Nota 20)	619.807,68	1.160.288,53	1.090.032,39
Despesas de pessoal (Nota 21)	(4.384.386,24)	(8.405.427,12)	(7.682.552,03)
Outras despesas administrativas (Nota 22)	(4.912.054,68)	(9.567.491,62)	(8.080.624,82)
Despesas Tributárias	(377.378,66)	(716.706,08)	(160.988,68)
Outras Receitas Operacionais (Nota 23)	1.033.584,67	1.888.683,23	1.193.151,42
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.146.427,97	2.944.739,00	3.740.486,20
Outras Despesas Operacionais (Nota 24)	(1.250.608,91)	(2.317.488,20)	(1.035.089,24)
Resultado operacional	6.089.076,90	2.788.645,79	(4.429.042,55)
Resultado não operacional (Nota 25)	(250.843,00)	(375.098,75)	(431.036,73)
Resultado antes da tributação e das participações no lucro	5.838.233,90	2.413.547,04	(4.860.079,28)
Imposto de renda e contribuição social	(191.957,60)	(287.249,46)	(242.801,44)
Imposto de Renda	(118.199,81)	(170.530,91)	(142.336,20)
Contribuição Social	(73.757,79)	(116.718,55)	(100.465,24)
Juros sobre o capital próprio (Nota 16)	(1.777.928,63)	(1.777.928,63)	0,00
Juros sobre o capital próprio (Nota 16)	(1.777.928,63)	(1.777.928,63)	-
Sobras/(Perdas) do Semestre/Exercício	3.868.347,67	348.368,95	(5.102.880,72)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



3263 - SICOOB CREDIPAR
Instituição resp.:
Instituição:
Periodicidade:
Período:

Sisbr 2.0 - Plataforma Contábil
Demonstração Mutação do Patrimônio Líquido
 1004 - SICOOB GOIÁS CENTRAL
 3263 - SICOOB CREDIPAR
 Exercícios e Semestre
 2019 - 2018

Data de Emissão:
 14/02/2020
Hora de Emissão:
 07:23:10

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS		RESERVA DE CAPITAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
	Capital	(-) Capital a Realizar	LEGAL	F.A.C			
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.01.2018	36.172.620,06	(581.656,55)	3.082.468,69		87.699,17	-	38.761.131,37
AUMENTOS DE CAPITAL:							
- Por Integralizações	6.723.944,31	(340.144,67)					6.383.799,64
OUTROS EVENTOS:							
- Devoluções de Capital	(3.906.351,32)						(3.906.351,32)
- Utilização de Reserva de Capital					(72.300,00)		(72.300,00)
- Utilização de Recursos do FATES						185.000,00	185.000,00
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO (ANTES DOS JUROS AO CAPITAL)						(5.102.880,72)	(5.102.880,72)
DESTINAÇÕES:							
- FATES						(486.664,89)	(486.664,89)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2018	38.990.213,05	(921.801,22)	3.082.468,69	-	15.399,17	(5.404.545,61)	35.761.734,08
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	2.817.592,99	(340.144,67)	-		(72.300,00)	(5.404.545,61)	(2.999.397,29)
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.01.2019	38.990.213,05	(921.801,22)	3.082.468,69	-	15.399,17	(5.404.545,61)	35.761.734,08
AUMENTOS DE CAPITAL:							
- Por Incorporação de Reservas (Fundo para aumento de capital)							-
- Por Integralizações	8.113.995,74	141.647,78					8.255.643,52
- Incorporação de Juros ao Capital	1.770.696,54					(1.777.928,63)	(7.232,09)
- IRRF sobre Juros ao Capital	(34.529,22)						(34.529,22)
OUTROS EVENTOS:							
- Devoluções de Capital	(6.503.682,37)						(6.503.682,37)
- Utilização de Recursos do FATES						385.271,83	385.271,83
- Cobertura de perdas exercício 2018			(3.082.468,69)			3.082.468,69	-
- Ajuste exercícios anteriores						129.837,17	129.837,17
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO (ANTES DOS JUROS AO CAPITAL)						2.126.297,58	2.126.297,58
DESTINAÇÕES:							
- FATES						(9.621,64)	(9.621,64)
- Reserva Legal			76.973,13			(76.973,13)	-
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)				57.729,85		(57.729,85)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2019	42.336.693,74	(780.153,44)	76.973,13	57.729,85	15.399,17	(1.602.923,59)	40.103.718,86
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	3.346.480,69	141.647,78	(3.005.495,56)	57.729,85	-	3.801.622,02	4.341.984,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Júlio Cesar Galvão
 CPF.: 387.581.111-68
 Diretor Administrativo

Lorena Teixeira Rezende Dias
 CPF.: 884.352.291-49
 Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

1) Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PARAÍSO DO TOCANTINS E REGIÃO LTDA - SICOOB CREDIPAR, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 12/03/1991, filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIPAR possui 11 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: BARROLÂNDIA - TO, PIUM - TO, MARIANÓPOLIS DO TOCANTINS - TO, MIRANORTE - TO, DIVINÓPOLIS DO TOCANTINS - TO, DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS - TO, CRISTALÂNDIA - TO, GURUPI - TO, PALMAS - TO, ARAGUAINA - TO, PORTO NACIONAL - TO.

O SICOOB CREDIPAR tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistêmica e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

A partir de 01/09/2019 a contabilidade da singular foi centralizada na COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL, havendo a partir dessa data transferência de responsabilidade técnica, conforme termo assinado pela administração e os responsáveis anterior e atual.

3) Resumo das principais práticas contábeis**a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB GOIÁS CENTRAL e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de Dezembro de 2019 foram feitos reavaliação dos bens não de uso próprio havendo indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2019.

4) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	3.754.619,41	2.409.696,81
Aplicações interfinanceiras de liquidez	27.294.208,64	4.925.165,49
Relações interfinanceiras - centralização financeira	28.746.319,21	65.430.571,17
TOTAL	59.795.146,26	72.765.433,47

5) Relações interfinanceiras

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Centralização Financeira - Cooperativas	28.746.318,21	-	65.430.571,17	-
TOTAL	28.746.318,21		65.430.571,17	

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **31/12/2019 e 31/12/2018** foram respectivamente R\$ 2.944.739,00 (dois milhões novecentos e quarenta quatro mil, setecentos e trinta nove reais) e R\$ 3.740.486,20 (três milhões setecentos e quarenta mil, quatrocentos e oitenta seis reais e vinte centavos), com taxa média de 95% do CDI nos respectivos períodos.

6) Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	34.898.602,59	22.986.226,72	57.884.829,27	70.551.384,72	-	70.551.384,72
Financiamentos	5.270.101,69	9.414.695,83	14.684.797,52	11.155.805,52	-	11.155.805,52
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	15.970.321,39	19.696.758,87	35.667.080,25	34.217.965,48	-	34.217.965,48
Total de Operações de Crédito	56.139.025,60	52.097.681,42	108.236.707,02	115.925.155,72		115.925.155,72
(-) Provisões para Operações de Crédito	(6.160.622,89)	(6.138.793,58)	(12.299.416,47)	(18.512.393,61)		(18.512.393,61)
TOTAL	47.969.402,71	45.958.887,84	93.928.290,55	97.412.762,11		97.412.762,11

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
A- 0,5% Normal	10.700.878,18	4.049.404,77	13.139.183,07	27.889.466,02	(139.427,23)	27.546.511,42	(137.732,56)
B- 1% Normal	12.327.785,79	3.863.282,48	10.652.939,75	26.844.008,02	(268.440,08)	35.304.455,44	(353.045,59)
B- 1% Vencidas	64.296,67	232.891,08	28.772,59	325.960,34	(3.259,60)	1.137.765,68	(11.377,66)
C- 3% Normal	10.332.894,75	3.382.710,44	6.295.239,87	20.010.845,10	(600.321,35)	19.320.337,94	(579.610,14)
C- 3% Vencidas	3.568.347,71	396.774,81	-	3.965.122,52	(118.953,69)	858.627,17	(75.758,81)
D- 10% Normal	4.371.920,14	1.290.637,98	2.593.792,88	8.256.351,00	(825.635,10)	6.198.709,87	(619.870,99)
D- 10% Vencidas	1.003.188,88	76.199,12	83.853,03	1.163.241,03	(116.324,10)	1.465.867,62	(146.586,76)
E- 30% Normal	1.896.012,31	316.781,95	1.106.673,92	3.319.468,18	(995.840,45)	1.875.076,98	(562.523,09)
E- 30% Vencidas	862.590,04	98.404,56	37.238,33	998.232,93	(299.469,88)	1.043.017,71	(312.905,31)
F- 50% Normal	1.340.017,67	67.796,28	133.023,97	1.540.837,92	(770.418,96)	3.336.302,27	(1.668.151,14)
F- 50% Vencidas	1.254.860,87	91.487,23	1.346.348,10	2.692.696,20	(673.174,05)	7.076.467,70	(3.538.233,85)
G- 70% Normal	2.842.115,31	2.261,03	359.731,36	3.204.107,69	(2.242.875,39)	314.140,89	(219.898,62)
G- 70% Vencidas	849.306,73	50.090,45	-	999.400,18	(699.580,13)	370.586,64	(259.410,65)
H- 100% Normal	4.619.894,77	159.548,18	250.402,75	5.029.845,70	(5.229.845,70)	5.011.323,64	(5.011.323,64)
H- 100% Vencidas	603.338,11	224.172,40	497.335,27	1.324.845,78	(1.324.845,78)	5.065.964,80	(5.065.964,80)
Total Normal	49.578.897,28	13.514.777,87	35.019.881,01	98.113.556,14	(11.072.809,25)	98.906.858,49	(9.152.155,77)
Total Vencidas	8.305.932,01	1.170.019,65	647.199,22	10.123.150,88	(3.235.607,22)	17.018.297,27	(9.360.237,84)
Total Geral	57.884.829,27	14.684.797,52	35.667.080,23	108.236.707,02	(14.308.416,47)	115.925.155,72	(18.512.393,61)
Provisões	(11.334.224,52)	(935.841,50)	(2.038.350,49)	(14.308.416,47)		(18.512.393,61)	
Total Líquido	46.550.604,75	13.748.956,02	33.628.729,78	93.928.290,55		97.412.762,11	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	20.574.561,09	14.324.041,46	22.986.226,72	57.884.829,27
Financiamentos	1.626.007,31	3.644.094,38	9.414.695,83	14.684.797,52
Financiamento s Rurais e Agroindustriais	5.227.483,95	10.742.837,41	19.696.758,87	35.667.080,23
TOTAL	27.428.052,35	28.710.973,25	52.097.681,42	108.236.707,02

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Sector Privado - Comércio	7.105.639,34	1.706.383,96	-	8.812.023,30	8,14%
Sector Privado - Indústria	11.328,35	73.824,39	-	85.152,74	0,08%
Sector Privado - Serviços	13.401.452,19	4.678.271,30	-	18.079.723,49	16,70%
Pessoa Física	37.358.325,08	8.226.317,87	35.667.080,23	81.251.723,18	75,07%
Outros	8.084,31	-	-	8.084,31	0,01%
TOTAL	57.884.829,27	14.684.797,52	35.667.080,23	108.236.707,02	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	18.512.393,00	9.547.909,00
Constituições	22.556.695,86	23.403.496,00
Reversões	(17.842.659,43)	(5.255.643,00)
Transferência para prejuízo	(8.918.012,96)	(9.183.369,00)
TOTAL	14.308.416,47	18.512.393,00

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	1.832.265,81	2,00%	2.815.643,68	2,00%
10 Maiores Devedores	9.845.435,93	9,00%	12.102.603,00	10,00%
50 Maiores Devedores	27.163.102,23	25,00%	33.344.750,36	29,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	10.015.500,45	6.087.774,00
Valor das Operações Transferidas no Período	9.014.953,33	9.183.369,45
Valor das Operações recuperadas no período	(1.756.904,82)	(5.255.643,00)
TOTAL	17.273.548,96	10.015.500,45

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2019** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 13.998.420,45** (treze milhões novecentos e noventa oito mil quatrocentos e vinte reais e quarenta cinco centavos), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores. (a)

7) Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018

Avais e Fianças Honoradas (a)	277.705,18	123.343,76
Rendidas a Receber	59.968,16	42.702,39
Serviços prestados a receber	55.537,32	41.616,66
Outras rendas a receber	4.430,84	1.085,73
Diversos	418.131,91	335.372,12
Adiantamentos e antecipações salariais	14.770,60	20.757,83
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	21.870,58	161.606,09
Impostos e contribuições a compensar (b)	131.970,02	31.876,31
Imposto de renda a recuperar	-	1.917,49
Pagamentos a ressarcir	43.268,97	-
Títulos e créditos a receber	11.105,87	9.288,88
Devedores diversos – país (c)	105.145,87	109.925,52
(-) Provisões para outros créditos	(185.963,48)	(86.448,65)
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(185.963,48)	(86.448,65)
TOTAL	569.841,77	414.969,62

(a) O saldo de Avais e Fianças Honoradas refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de IRPJ/CSLL do exercício 2018 a compensar.

(c) Refere-se a diferença de caixas, pendências a regularizar até o final de 30/06/2020.

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honoradas	Provisões	Total em	Provisões
de Risco / Situação		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018
E 30% Normal	33.267,32	(9.980,20)	14.481,97	(4.344,60)
E 30% Vencidas	51.833,59	(15.550,08)	18.901,74	(5.670,52)
F 50% Normal	-	-	956,86	(478,43)
F 50% Vencidas	18.107,37	(9.053,69)	3.437,15	(1.718,58)
G 70% Normal	23.435,82	(16.405,07)	-	-
G 70% Vencidas	53.622,20	(37.535,54)	37.765,06	(26.435,54)
H 100% Normal	-	-	10.008,89	(10.008,89)
H 100% Vencidas	97.438,88	(97.438,88)	37.792,09	(37.792,09)
Total Normal	56.703,14	(26.385,27)	25.447,72	(14.831,92)
Total Vencidas	221.002,04	(159.578,19)	97.896,04	(71.616,73)
Total Geral	277.705,18	(185.963,48)	123.343,76	(86.448,65)
Provisões	(185.963,45)		(86.448,65)	
Total Líquido	91.741,73		36.895,12	

8) Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio	12.665.161,94	662.000,00
Despesas Antecipadas	761.005,35	100.822,27
(Provisões para Desvalorizações)	(195.016,89)	-
TOTAL	13.231.150,40	762.822,27

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

9) Investimentos

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	4.422.903,74	3.694.538,87
Participações em inst financ controlada coop crédito	2.476.828,23	2.476.828,23
TOTAL	6.899.731,97	6.171.367,10

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do **BANCOOB**.

10) Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizado em Curso		190.822,69	167.715,02
Terenos		512.755,54	332.755,54
Edificações	4%	219.892,37	219.892,37
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(136.178,67)	(127.919,07)
Instalações	10%	1.329.167,09	956.973,32
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(662.580,06)	(545.439,00)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.177.219,29	834.800,54
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(433.574,61)	(342.343,74)
Sistema de Comunicação	20%	30.836,06	27.386,00
Sistema de Processamento de Dados	20%	3.251.132,10	1.397.176,26
Sistema de Segurança	10%	570.325,57	538.062,57
Sistema de Transporte	20%	226.654,59	221.512,59
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(1.574.761,81)	(1.250.147,13)
TOTAL		4.682.040,15	2.430.425,33

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11) Depósitos e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	47.443.344,26		48.165.624,46	
Depósito a Prazo	52.847.135,44	0,36	63.215.659,91	0,47
TOTAL	100.290.479,70		111.381.284,37	

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Letras de Crédito do Agronegócio	3.057.404,37	0,32	3.494.410,31	0,53
TOTAL	3.057.404,37		3.494.410,31	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	7.212.149,58	7,00%	6.816.379,74	6,00%
10 Maiores Depositantes	17.326.399,66	17,00%	24.369.933,28	22,00%
50 Maiores Depositantes	37.242.291,55	37,00%	49.465.386,97	45,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(3.471.819,21)	(3.502.036,35)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(166.671,32)	(182.113,58)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(55.741,51)	-
TOTAL	(3.694.232,04)	(3.684.149,93)

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2019	Taxa média	2018	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(166.671,32)	0,32	(182.113,58)	0,42

As captações remuneradas incluem, ainda, as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA's), que são remuneradas com base na variação do CDI e cujos recursos captados são direcionados para operações de crédito rural.

12) Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2019		31/12/2018	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central			979.971,21	-	1.120.478,27	-
Recursos do Bancob			13.262.178,91	16.989.068,89	28.668.384,61	-
(-) Despesa a apropriar Bancob			(610.973,01)	(1.933.847,19)	(2.150.375,35)	-
TOTAL			13.631.177,11	15.055.221,70	27.638.487,53	-

13) Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Ordens de Pagamento	4.286.182,12	-	1.735.000,00	-
TOTAL	4.286.182,12	-	1.735.000,00	-

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

14) Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assealhados	41.642,65	-	67.338,84	-
Sociais e Estatutárias	58.267,04	-	453.169,07	-
Fiscais e Previdenciárias	395.147,61	-	274.584,59	-
Diversas	2.601.999,47	53.086,84	2.123.857,75	-
TOTAL	3.097.056,77	53.086,84	2.918.950,25	-

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados	9.621,64	-
Sociais e Estatutárias	-	385.271,83
Cotas de Capital a Pagar	48.645,40	67.897,24
TOTAL	58.267,04	453.169,07

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	49.796,88	31.840,37
Impostos e Contribuições s/ Lucros de Terceiros	10.124,34	13.620,24
Impostos e Contribuições sobre Salários	253.128,05	202.796,98
Outros	82.098,34	26.327,00
TOTAL	395.147,61	274.584,59

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	7.001,90	-	104.747,04	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (a)	240.841,57	-	296.838,15	-
Provisão para Pagamentos a Eletuar (b)	1.107.086,09	-	787.541,45	-
Provisão para Passivos Contingentes	53.089,84	-	-	-
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	250.989,72	19.742,94	130.833,33	20.040,78
Recursos de Garantias Realizadas	-	-	86,32	-
Credores Diversos – País (d)	897.265,64	-	661.461,10	-
Inst. Híbrido Cap. e Div. Eleg. a Cap. Ant. à Res. 4192	79.071,61	-	122.309,00	-
TOTAL	2.635.343,37	19.742,94	2.103.816,99	20.040,78

(a) Refere-se ao saldo de conta salário disponível para saque a realizar-se até o final do exercício de 2020.

(b) Referem-se à provisão para pagamentos de despesas de pessoal e administrativas.

(c) Refere-se à contabilização, a partir de janeiro/2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das cobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por cobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 7.379.373,52 (R\$ 5.579.790,93 em 31/12/2018) referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(d) Refere-se a pagamentos a processar de fornecedores, pendências passivas a regularizar até 30/06/2020, cheque depositados em trânsito.

15) Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	41.556.540,30	38.068.411,83
Associados	8.233	7.419

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva Estatutária – Fundo para Aumento de Capital

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para aumento de capital, rateado na forma do artigo 27, inciso I, do Estatuto Social, e incorporados às respectivas contas, sendo as frações de quotas partes imediatamente transferidas ao Fundo de Reserva.

d) Ajustes de Exercícios Anteriores

O montante de ajuste exercício anteriores foi de R\$ 129.757,17, estorno de provisões IRPJ/CSLL do exercício 2018, bem como recuperação de rateio de perdas.

e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

f) Perdas Rateadas

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24/06/2019, foi deliberado o rateio entre os associados das perdas apuradas pela cooperativa, no montante total de R\$ 5.404.465,61, relativas aos exercícios de 2018, será utilizado o saldo do fundo de reserva no valor de R\$ 3.082.468,69, o saldo 2.201.375,32, já estornado as provisões indevidas de IRPJ/CSLL, serão divididas em 4 parcelas de R\$ 550.343,83, e deduzidas das sobras futuras 2019, 2020, 2021 e 2022.

16) Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$ 1.777.928,63, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

17) Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Receitas de Adiantamentos a Depositantes	459.915,29	385.801,61
Receitas de Empréstimos	14.545.721,53	15.354.767,28
Receitas de Direitos Creditórios Descontados	1.501.041,34	1.313.557,84
Receitas de Financiamentos	2.080.009,87	1.871.245,41
Receitas de Financ. Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	3.395.369,09	2.810.426,14
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.986.577,81	3.091.564,45
TOTAL	23.968.634,93	24.827.362,73

18) Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(3.694.232,04)	(3.684.149,93)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(2.094.369,15)	(1.836.393,57)
Provisões para Operações de Crédito	(4.919.153,51)	(15.571.275,78)
TOTAL	(10.707.754,70)	(21.091.819,28)

19) Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Receitas de Cobrança	1.349.690,05	1.172.661,95
Receitas de Serviços de Custódia	964,09	-
Receitas de outros serviços - Atos não cooperativos	2.316.551,40	1.548.230,78
TOTAL	3.667.205,54	2.720.892,73

20) Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	119,00	-
Rendas de Serviços Prioritários - PF	430.525,99	394.232,07
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	124,00	-
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	729.519,54	695.800,32
TOTAL	1.160.288,53	1.090.032,39

21) Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(63.935,08)	(62.803,83)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(882.866,33)	(870.908,13)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.591.066,84)	(1.340.504,92)

Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.567.612,89)	(1.545.118,08)
Despesas de Pessoal - Proventos	(4.061.060,92)	(3.633.421,56)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(189.926,40)	(187.777,44)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(48.958,66)	(42.018,07)
TOTAL	(6.405.422,12)	(7.682.552,03)

22) Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(402.640,52)	(369.219,84)
Despesas de Aluguéis	(753.769,75)	(538.035,18)
Despesas de Comunicações	(451.279,43)	(395.937,14)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(139.627,87)	(132.229,00)
Despesas de Material	(169.935,21)	(119.384,28)
Despesas de Processamento de Dados	(1.200.557,83)	(1.012.185,42)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(582.322,33)	(617.721,93)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(187.560,79)	(172.632,30)
Despesas de Publicações	(15.350,00)	(4.500,00)
Despesas de Seguros	(166.450,44)	(152.854,80)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.596.930,78)	(1.284.044,25)
Despesas de Serviços de Terceiros	(371.920,28)	(298.014,92)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(327.410,04)	(315.381,23)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(254.288,96)	(207.476,43)
Despesas de Transporte	(698.100,24)	(758.516,37)
Despesas de Viagem no Exterior	(3.598,63)	(3.598,63)
Despesas de Viagem no País	(93.466,80)	(81.144,56)
Despesas de Amortização	(350.792,69)	(383.825,82)
Despesas de Depreciação	(547.586,21)	(350.151,04)
Outras Despesas Administrativas	(924.537,26)	(403.473,97)
Emolumentos judiciais e cartórios	(102.785,13)	(7.436,01)
Contribuição a OCE	(6.119,50)	(5.362,50)
Ratão de despesas da Central	(131.804,70)	(418.676,88)
Ratão de despesa do Sicoob conf.	(88.656,23)	
TOTAL	(9.567.491,62)	(8.008.202,87)

23) Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	31.951,21	412.764,33
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	346.573,07	
Dividendos	350.872,08	389.012,83
Deduções e abatimentos	2.474,97	0,15
Atualização depósitos judiciais	1.173,94	
Rendas de repasses Delcredere	18.999,42	12.325,65
Outras rendas operacionais	235.981,10	5.910,90
Rendas oriundas de cartões de crédito	900.657,44	373.137,52
Ingressos de depósitos intercooperativos	2.944.739,00	3.740.486,20
TOTAL	4.833.422,23	4.933.637,62

24) Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(54.571,24)	(244.401,65)
Despesas de Provisões Passivas	(451.964,52)	(72.421,95)
Outras Despesas Operacionais	(1.263.817,29)	(498.882,01)
Descontos concedidos - operações de crédito	(525.709,74)	(206.098,51)
Cancelamento - tarifas pendentes	(21.425,41)	(13.285,12)
TOTAL	(2.317.488,20)	(1.035.089,24)

25) Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	8.286,00	25.897,00
Ganhos de Capital	13.115,40	11.477,62
Ganhos de Aluguéis	15.064,52	4.478,54
Reversão de Provisões não Operacionais		12.175,10
(-) Perdas de Capital	(62.078,14)	(30.477,77)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(346.570,02)	(456.587,22)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(2.916,51)	
Resultado Líquido	(375.098,75)	(431.036,73)

26) Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de <2019>:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. - Vínculo de Grupo Econômico	5.759.341,60	2.7142%	116.701,67
P.R. - Sem vínculo de Grupo Econômico	764.187,90	0,3601%	98.924,31
TOTAL	6.523.529,50	3,0743%	215.625,98
Montante das Operações Passivas	641.042,91	0,5168%	

b) Operações ativas e passivas - saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	54.232,32	5.322,21	2.6014%
Conta Garantida	108.573,28	1.000,75	6,1215%
Crédito Rural	984.912,75	70.211,44	2.7614%
Empréstimo	1.225.957,38	151.821,98	2,5536%
Financiamento	294.833,01	13.536,94	2,0077%
Títulos Descontados	115.218,50	228,47	1,9146%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	241.594,51	0,5133%	0%
Depósitos a Prazo	450.500,54	0,8058%	0,3513%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural - RPL, crédito rural - repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	2,1718%
Empréstimos	1,8578%
Financiamento	1,2143%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,8517%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	1,5626%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,5584%
Crédito Rural (modalidades)	0,4671%
Aplicações Financeiras	0,5168%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	325.320,01
Crédito Rural	1.671.258,35
Empréstimo	3.130.658,65
Financiamento	1.019.785,66

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
286.946,54	751.202,37

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(63.935,08)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(882.866,33)
Encargos Sociais	(178.933,17)

27) Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PARAÍSO DO TOCANTINS E REGIÃO LTDA - SICOOB CREDIPAR, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB GOIÁS CENTRAL, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB GOIÁS CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIPAR responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB GOIÁS CENTRAL perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com a SICOOB GOIÁS CENTRAL:

28) Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

28.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

a) utilização do VaR - Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

28.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

28.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

28.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

29) Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30) Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	32.922.690,23	27.183.037,87
RWA-S5	15.436.923,56	13.093.408,59
ÍNDICE DE BASILÉIA	25,59%	24,91%

31) Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	28.086,84	-	-	-
Cíveis	25.000,00	-	-	-
TOTAL	53.086,84	-	-	-

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDIPAR**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 57.600,00 (cinquenta sete mil e seiscentos reais). Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas ou cíveis acerca das principais características das ações, quando relevantes.

32) Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade previdência privada, com participação de 50% do percentual sobre folha, limitando a 3%. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1,5% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de previdência complementar totalizaram R\$ 18.347,85 (Dezoito mil trezentos e quarenta sete reais e oitenta cinco centavos).

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Paraíso do Tocantins e Região Ltda. – Sicoob Credipar
Paraíso do Tocantins/TO

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Paraíso do Tocantins e Região Ltda. – Sicoob Credipar, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na sessão a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credipar em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme nota explicativa número 6, a cooperativa apresenta, em 31 de dezembro de 2019, provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 14.308 mil. Todavia, nossos exames indicam que tal provisão não é suficiente para cobrir as perdas prováveis na realização de tais créditos, sendo a insuficiência não provisionada, naquela data, de aproximadamente R\$ 283 mil. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2019, o ativo, o patrimônio líquido e o resultado do exercício estão superavaliados nesse montante.

Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio

Conforme nota explicativa número 8, a cooperativa possui, em 31 de dezembro de 2019, bens não de uso próprio no montante de R\$ 12.665 mil, sobre os quais foram registradas provisões para desvalorização no valor de R\$ 195 mil. Nossos testes de auditoria sobre a suficiência e adequação do registro contábil dessas provisões indicam a existência de insuficiência no montante de R\$ 202 mil, decorrente do descumprimento das normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, especificamente no que se refere à contabilização do menor valor entre o laudo de avaliação dos bens e o saldo das operações de crédito amortizadas/liquidadas. Consequentemente, o ativo, o patrimônio líquido e o resultado do exercício estão superavaliados em R\$ 202 mil em 31 de dezembro de 2019.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Sicoob Credipar é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual da Administração, quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório Anual da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 26 de fevereiro de 2020.



A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Diego Rabelo Silva Toledo'.

Diego Rabelo Silva Toledo
Contador CRC DF – 019481/O-4
CNAI 2090

